



## Produção de mudas de avencão e asplênio via germinação de esporos *in vitro*

João Paulo Saraiva Morais<sup>1</sup>; Diva Correia<sup>2</sup>; Geórgia Carvalho Anselmo<sup>3</sup>; Evaldo Heber Silva do Nascimento<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Algodão Rua Osvaldo Cruz, 1143, Bairro Centenário, Campina Grande, PB; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará, Av. Parajana, 1700 – Campus Itaperi, CEP 60740-020, Fortaleza, CE; <sup>4</sup>Universidade Federal do Ceará Av. Mister Hull s/nº, CEP 60021-970. E-mail dcorreia@cnpat.embrapa.br

A floricultura é um importante segmento econômico, no qual a produção de folhagens se destaca por seu elevado valor agregado. Objetivou-se neste trabalho desenvolver uma metodologia para a produção de mudas de pteridófitas via germinação de esporos *in vitro*. As espécies utilizadas foram avencão (*Rumohra adiantiformis*) e asplênio (*Asplenium nidus*). Esporos maduros foram isolados de esporófitos por meio de raspagem. Esporos foram colocados em microtubos de 1,5 mL, até a metade da marcação de 0,1 mL. Foi adicionado 1,0 mL de solução de hipoclorito de sódio 0,8% aos microtubos e agitados durante 20 minutos. Após, estes foram centrifugados a 10 krpm, por 3 minutos. Em câmara asséptica, o sobrenadante foi descartado e adicionado 1,0 mL de água destilada/esterilizada nos microtubos. Em seguida foram agitados por mais 3 minutos e centrifugados. Em câmara asséptica, o processo de enxágüe foi repetido mais duas vezes. Após o último enxágüe, adicionou-se 0,75 mL de água destilada e esterilizada, agitando-se os recipientes até ressuspender os esporos. A seguir, despejou-se a suspensão em um frasco de 220 mL contendo 30 mL de meio de cultura JADS (Correia et al, 1995), suplementado com sacarose (3%) e ágar (5,5 g L<sup>-1</sup>). Os frascos foram mantidos em sala de crescimento com intensidade luminosa de 30  $\mu\text{mol m}^{-2}\text{s}^{-1}$ , fotoperíodo de 12 horas e temperatura de 27°C. A germinação iniciou-se aos 30 dias após a inoculação. Após 90 dias, as culturas foram repicadas em pequenas porções para meio fresco. Quando do surgimento de esporófitos, estes foram removidos, lavados com água destilada e plantados em potes (150 cm<sup>3</sup>) contendo substrato composto de casca de arroz carbonizada, fibra de coco seco, solo hidromórfico, areia fina e vermicomposto (5:2:1:1:1v/v). As mudas foram mantidas sob telado com 50% de intensidade luminosa, irrigadas por nebulização diariamente. Constatou-se que esta técnica é eficiente para a produção dessas folhagens.

Palavras-chave: *Rumohra adiantiformis*; *Asplenium nidus*; propagação *in vitro*; floricultura; pteridófitas.